

**Título:** C.A.B.E – CRESCER APRENDENDO, BRINCAR EDUCANDO - PROTEÇÃO E DESENVOLVIMENTO INFANTIL**Autores:** SILVA, S. D. C. L.; SILVA, M. V. D.; CARNEIRO, N. D. S.; FLAUZINO, R. A.; LEOPOLDINA, S. D. C.; SANTOS, S. C. D.; SILVA, W. R. D. C.**Resumo:**

A iniciação precoce no mercado de trabalho reduz a oportunidade de uma boa educação e que não basta deixar tudo a cargo do governo, é preciso que haja uma ajuda mútua da sociedade através de mobilização, informação e campanhas. Isto significa dizer que a prioridade absoluta é estabelecer às crianças e adolescentes a proteção em primeiro lugar e em qualquer situação, sendo esse um direito fundamental. Acredita-se que estas medidas tendem a gerar um efeito positivo nos indicadores de desenvolvimento humano, e, conseqüentemente, melhores serão as formas de inserção ocupacional e maiores serão as chances dos trabalhadores obterem salários mais elevados na vida adulta. Através de pesquisas bibliográficas e documentais realizadas entende-se que prevenir e erradicar são um compromisso com a cidadania e com o futuro das crianças e adolescentes e, portanto, com o próprio país. O desafio deve ser visto como uma tarefa coletiva envolvendo escola, família e sociedade, em um projeto a serviço da aprendizagem. Trabalhar com projetos educativos é optar por uma estratégia que possibilita conhecimento na ação, isto é, aprender fazendo. Como também uma proposta pedagógica que envolve educadores e educandos, todos comprometidos com o futuro social de nossas crianças. Permitem-se com essas poucas pesquisas afirmar que o projeto proporciona melhorias e estimulam mudanças no cenário sócio educacional. É necessário que a escola seja, em seu conjunto, um espaço favorável à aprendizagem, e a garantia de que ela se efetive depende, em boa medida, da atuação de todos os profissionais da educação com apoio das administrações públicas. Entende-se que a escola deve ser o espaço por excelência da criação de um ambiente de criatividade em busca do conhecimento, de curiosidade em relação ao mundo em que estamos inseridos, sendo fundamental a mediação dos professores nessa busca. O objetivo geral é criar uma oficina, ou seja, um espaço dentro das escolas públicas e das creches, onde a criança que necessite trabalhar para ajudar em casa possa desenvolver de forma pedagógica e criativa, atividades juntamente com um professor tutor, ou seja, ambos realizarão tarefas, simulados, oficinas de brincadeiras criativas e pedagógicas que estimularão o aprendizado durante a aula. Pesquisas do IBGE, descritas no decorrer do artigo, descrevem que na faixa de 5 a 17 anos de idade, o número dos que trabalhavam passou de 11,8% em 2004 para 12,2% em 2005, muito embora esses dados não alteram a tendência de declínio que vem sendo registrada desde 1995. No decorrer da década de 1990, os dados mostram que houve uma redução no número de crianças trabalhando. Isso se deve ao fato de a sociedade estar mais atenta a denunciar a exploração de crianças e adolescentes. Também pode estar refletindo a vigência de algumas estruturas de controle social e a implementação, mesmo que insuficiente de políticas públicas de combate ao trabalho infantil. Conforme demonstrado neste artigo, o trabalho infantil é seletivo ao atingir, principalmente, as crianças das áreas menos favorecidas economicamente; além de deixar seqüelas para o resto de suas vidas, como a baixa escolaridade e o baixo salário. Enfim, apresentam-se neste artigo informações sobre o trabalho

**Palavras-chave:** Educação, Conhecimento, Cidadania.